



## **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – ESTÂNCIA TURÍSTICA DA CIDADE DE SALTO/SP.**

Ata da reunião realizada em dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito na cidade de Salto SP, às dezoito horas, com os membros do CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, na sala 09 da Secretaria de Educação da Estância Turística de Salto. Iniciou-se a presente reunião com os agradecimentos pela senhora Presidente do Conselho, Evelize Assunta Padovani Monteiro a todos os conselheiros previamente convocados para esta extraordinária, e a todos os representantes das Instituições ASPAS, APAE, ADEVISA E INSTITUTO ZOOM, desta cidade de Salto/SP, Chefe de Gabinete da SEME/SALTO e Gestora da Parceira da SEME. O teor desta extraordinária deve-se ao fato do atendimento à Lei 13019/2014, que trata do Parecer do presente Conselho Municipal de Salto apreciar a apresentação dos Planos de Trabalho das Instituições para 2020. Na lei que trata do Termo de Colaboração, as instituições receberão verbas da Secretaria de Educação e serão acompanhadas pela Gestora Marília de Arruda Marcom Conral, representante da SEME. Esta Presidente também mencionou que no Plano de Ação do CME para 2020 foi deliberado em reunião anterior a esta que também fará visitas às Instituições. Findas as explicações, o representante da ASPAS sr. Rogério Lamana, iniciou a apresentação do Projeto 2020. Primeiramente apresentou o histórico da Instituição: A ASPAS – Associação Saltense de Pais e Amigos dos Surdos é uma empresa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, na

qualidade de associação, que tem como objetivo dar assistência à Pessoas com Deficiência auditiva e surdo. “Nossa missão é promover a inclusão dos surdos na sociedade e também incluir os ouvintes no mundo dos surdos, através da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Atuamos em no município de Salto há 19 anos (fundação 18/01/2000), atendemos Pessoas com Deficiência Auditiva, surdo e ouvintes, oferecendo-lhes aula de Libras – Língua Brasileira de Sinais para surdos, deficientes auditivos e ouvintes. Trabalhamos com atividades no setor pedagógico as quais são direcionadas para alfabetização dos surdos, reforço escolar, ministramos aulas de Libras, damos suporte e apoio nas escolas da rede municipal com Instrutor e Intérprete de Libras reconhecidos pelo Mec. Realizamos atendimentos direcionados a empregabilidade, incluindo o surdo e/ ou deficiente auditivo no mercado de trabalho, fazendo acompanhamento do processo seletivo, integração e suporte para empresa empregadora. Também trabalhamos com atendimento de apoio familiar com os setores de Serviço Social e Psicologia, através de reuniões em grupos com os pais, palestras, grupos de crianças e adolescentes, e atendimento individual sempre que necessário. Buscamos sensibilizar e conscientizar a família do surdo e/ ou deficiente auditivo da importância de se aprender Libras – Língua Brasileira de Sinais, para que se estabeleça uma boa comunicação e convivência no âmbito familiar, comunitário e social. Atendemos em média 40 surdos e deficientes auditivos moradores deste município, de ambos os sexos, com faixa etária de 4 a 45 anos, e todas as pessoas da cidade que tenham perda auditiva conforme a Lei vigente (Decreto 5.296 de 02/12/2004). Nossos beneficiários são atendidos em grupos que são divididos de acordo com a faixa etária e dificuldade apresentada. Para atendê-los atualmente trabalhamos com dois profissionais especializados em Libras, sendo um Instrutor e outro Interpretador em Libras. Também oferecemos aos nossos beneficiários uma refeição (café, suco, leite, bolacha, pão) para cada grupo. A ASPAS é uma Instituição benemerente, de cunho estritamente social. Procuramos com nossos serviços ofertados, agregar esforços ao empenho de atender a essa demanda específica. Estar à frente de uma organização dessa natureza requer despojamento de interesses pessoais, por uma causa maior, sem nenhuma perspectiva de ganhos fáceis ou carreira promissora. Com a função de ensinar a comunicação entre pessoas com deficiências auditivas e

seus familiares a Aspás atua no ensino da Libras, pois acreditamos quão grandioso e importante essa habilidade, promovendo dessa forma a inserção e inclusão dos surdos na sociedade e também incluir os ouvintes no mundo dos surdos, contribuindo de forma significativa na qualidade de vida dos mesmos e seus familiares, garantindo assim a inclusão em conformidade com a Lei decreto: nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 vigente, Lei LBI nº 13.146 de 6 julho de 2015. Demais serviços como benefícios são feitos pré atendimentos Ex: solicitação de cartão de ônibus, vagas para creches, bolsa famílias, e outros assuntos pertinentes ao profissional de assistência social são encaminhados ao CRAS, assim como Fonoaudiólogo e Psicólogo ao setor específico da Prefeitura. A ASPAS é uma Instituição benemerente, de cunho estritamente social. Procuramos com nossos serviços ofertados, agregar esforços ao empenho de atender a essa demanda específica. Estar à frente de uma organização dessa natureza requer despojamento de interesses pessoais, por uma causa maior, sem nenhuma perspectiva de ganhos fáceis ou carreira promissora. Com a função de ensinar a comunicação entre pessoas com deficiências auditivas e seus familiares a Aspás atua no ensino da Libras, pois acreditamos quão grandioso e importante essa habilidade, promovendo dessa forma a inserção e inclusão dos surdos na sociedade e também incluir os ouvintes no mundo dos surdos, contribuindo de forma significativa na qualidade de vida dos mesmos e seus familiares, garantindo assim a inclusão em conformidade com a Lei decreto: nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 vigente, Lei LBI nº 13.146 de 6 julho de 2015. Demais serviços como benefícios são feitos pré atendimentos. Exemplo : solicitação de cartão de ônibus, vagas para creches, bolsa famílias, e outros assuntos pertinentes ao profissional de assistência social são encaminhados ao CRAS, assim como Fonoaudiólogo e Psicólogo ao setor específico da prefeitura. Devido à grande dificuldade dos profissionais da educação em se tratando na Libras e aos alunos se interagirem com o próprio amigos na sala de aula, por desconhecerem a Libras. A ASPAS, entidade acima descrita tem como objetivo preparar os profissionais e alunos do CEMUS para interagirem com as pessoas surdas e ou deficiente auditivo. O presente projeto, visa garantir o ensino de LIBRAS aos alunos do CEMUS e Profissionais da educação, com a finalidade de promover a interação e inclusão social entre as pessoas com deficiência

sensorial auditiva e as demais. Antigamente os surdos tinham pouca ou nenhuma oportunidade de ensino, muitas vezes eram obrigados a utilizar o método oral como meio de comunicação e aprendizado, sendo que este prevê o uso exclusivo da língua oral. Em 1857, D. Pedro II convidou o professor francês Eduard Huet para fundar a primeira escola para surdos no Brasil, somente para meninos. Mais tarde esta escola transformou-se no atual Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), mantido pelo governo federal, que atende crianças, jovens e adultos surdos, de ambos os sexos. A partir dessa escola, foi elaborada a LIBRAS, que se tornou a forma que os surdos utilizam para se comunicar, cuja é caracterizada pelo seu aspecto viso-gestual, sendo de grande importância o contato visual. Em nosso país a Língua Brasileira de Sinais foi reconhecida oficialmente, pela Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, e a partir desta data foi possível realizar, em âmbito nacional, discussões relacionadas à necessidade do respeito à particularidade linguística da comunidade surda e o movimento de integração social dos indivíduos que apresentam deficiência para que estes se integrem nos ambientes escolares. Muito se fala na inclusão das pessoas surdas em ambientes escolares, onde, por intermédio de tradutor e intérprete é possibilitada a comunicação das pessoas surdas e pessoas ouvintes. Porém, acreditamos que precisamos avançar com a inclusão e interação, pois, a inclusão é um movimento bilateral, onde ambos, precisam se adaptar um ao outro. Vivemos na era da inclusão, onde as pessoas com deficiência necessitam se preparar para assumir funções na sociedade e os ambientes sociais, por sua vez, precisam se adaptar para incluir, de fato, estes indivíduos. Para tanto, ensino de LIBRAS nas escolas vêm com o intuito de proporcionar maior autonomia aos ouvintes e surdos de se comunicarem sem a presença de tradutor/intérprete de LIBRAS. Esta limitação comunicativa pode ser superada a partir da utilização de recursos que instiguem o ensino de LIBRAS nas escolas e gere consciência da importância da aprendizagem desta língua na nossa sociedade. **Objetivo Geral** Ensinar libras para até 54 profissionais da educação e 60 alunos da rede municipal de educação a serem escolhida. É desenvolver a linguagem receptiva (gestual e escrita) e os objetivos são relativos à Libras e a Língua Portuguesa. Oferecer curso de capacitação a 100% dos professores da Rede Municipal de Educação que atuam na Sala de Recursos Multifuncionais. Oferecer curso de capacitação

a 100% dos Coordenadores Pedagógicos da Rede Municipal de Educação. Oferecer curso de capacitação a 19 funcionários da Rede Municipal de Educação que já participaram do módulo 1. Oferecer curso de LIBRAS para 60 alunos da Rede Municipal de Educação na escola determinada pela Secretaria da Educação. **A segunda Instituição a apresentar foi a APAE, pela Presidente Madalena Baldi.** A APAE DE Salto, entidade mantenedora da Escola de Educação Especial “Menino Jesus”, foi fundada em 08 de maio de 1970, após iniciativa de um grupo de pais de crianças com deficiência intelectual que decidiram formar uma sociedade civil de caráter assistencial, sem intuito lucrativo, a fim de atender as necessidades de seus filhos. Os deficientes intelectuais passaram a receber atendimento terapêutico e assistência escolar, inicialmente nas instalações do antigo Parque Infantil, numa sala cedida pela Prefeitura Municipal de Salto. E 1974, a entidade recebeu da Prefeitura Municipal de Salto, a doação de um terreno para que pudesse construir sua própria sede e, assim, filiar-se à Federação Nacional das APAEs, a fim de funcionar nos mesmos parâmetros da referida Federação. Em 1976, iniciou-se a construção da sede da escola da instituição, que, na época, já atendia 35 pessoas com deficiência intelectual. A Escola de Educação Especial “Menino Jesus” foi inaugurada em 11 de outubro de 1980, jurisdicionada à Diretoria de Ensino – Região de Itu, da Secretaria de estado da Educação, foi reconhecida como Utilidade Pública na esfera Municipal pela Lei nº 638/70, esfera Estadual Lei nº 572/74, de 13/12/1974, esfera Federal pelo Decreto Lei nº 91.108 de 12/03 de 1985, registrada sobre nº 225, na FENAPAEs e na Secretaria da Promoção Social, sob nº 3342, registro no MEC sob o nº 242.283. Com 49 anos de existência no município, atualmente a APAE de Salto atende 169 pessoas, sendo nosso público formado por crianças, adolescentes, adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla e suas famílias. Ressaltamos que o trabalho da instituição, preenche a lacuna existente no município, quanto aos atendimentos às pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e vem contribuindo de maneira efetiva para essa população da cidade de Salto. A APAE/Salto, mantém a Escola de Educação Especial “Menino Jesus” com oferta de Educação Infantil e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. Oferece através do Centro de Atendimento Terapêutico, serviços de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Fonoaudiologia. Atua na área

de Assistência Social , oferecendo Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e suas famílias e centro de Convivência para usuários com mais de 30 anos de idade. "Neste final de ano letivo de 2019, a Escola conta com 90 alunos matriculados no Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e 08 alunos na Educação Infantil. Com relação ao Centro de Convivência, a escola conta com 48 usuários. Atendemos 20 pacientes no Ambulatório e 118 alunos/usuários utilizam do transporte oferecido pela instituição. A Escola de Educação Especial "Menino Jesus", mantida pela APAE de Salto, funciona de segunda à sexta-feira, no período da manhã das 7h30 às 11h35 e no período da tarde das 13h às 17h05. O objetivo da escola é garantir um programa efetivo pedagógico e terapêutico para crianças, jovens e adultos, visando a valorização, preparação e integração à sociedade da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla que necessitam de apoio pervasivo, de auxílio permanente. Para isso promovemos e articulamos ações de defesa de direitos e prevenção, orientação, prestação de serviços pedagógicos em parceria com a família e a comunidade local, estabelecendo uma instituição escolar dinâmica, que valoriza e respeita a diversidade do aluno, colocando-o como sujeito de seu processo de conhecer, aprender, reconhecer e produzir sua própria cultura. Para atingirmos o objetivo da Escola de Educação Especial "Menino Jesus", oferecemos formas alternativas de educação acadêmica, com currículos adaptados e estratégias próprias, trabalhando o Currículo Funcional Natural, visando o desenvolvimento de todo potencial possível das crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla que necessitam de apoio pervasivo, para garantir-lhes acesso, permanência e sucesso na escola, além de autonomia e independência para a vida, garantindo o direito de estar nos espaços que desejar. Viabilizamos também, condições para a inclusão dos alunos com deficiência intelectual e/ou múltipla na Rede Comum de Ensino. A Escola segue Calendário Escolar e Matriz Curricular, ambos homologados pelo Dirigente Regional de Ensino da Região de Itu. Além das aulas oferecidas, que estão sendo adequadas à BNCC (Base Nacional Comum Curricular), a instituição oferece no contraturno, aulas no grupo de Fanfarra, Grupo de Coral, Grupo de Educação para o Trabalho, Grupo de Musicalização. Oferece ainda atendimentos terapêuticos, os quais visam o desempenho funcional dos

alunos/usuários, para desenvolver sua independência e melhoria na qualidade de vida. O processo de avaliação e monitoramento é realizado pela equipe gestora, responsável em verificar semanalmente as atividades executadas, observar e solicitar para os profissionais envolvidos no serviço, os registros das atividades executadas. Os instrumentais de verificação deverão ser entregues semanalmente (semanários) e outros bimestralmente (diários de sala, PEIs). Em relação ao transporte, o processo de avaliação e monitoramento é realizado pela equipe gestora, responsável em acompanhar os serviços prestados, verificar a presença e ausência dos alunos/usuário. A Escola oferece monitoras para auxiliar os professores e alunos/usuários em sala de aula, na alimentação, na troca, nas aulas dos especialistas e passeios. Oferece merenda escolar em um ambiente limpo e organizado. Oferece também transporte aos alunos/usuários que não têm condições de utilizar o transporte público e àqueles que suas famílias não possuem transporte utilitário. Após, foi apresentada a Instituição ADEVISA pela Assistência Social da Unidade. A Associação dos Deficientes Visuais de Salto, é uma associação beneficente de assistência social, com caráter educacional e assistencial, sem fins lucrativos, fundada em 05 de dezembro de 2000. Tem como objetivo, atender as pessoas com deficiência visual de Salto, sem distinção de nacionalidade, raça, cor, sexo ou crença religiosa, promovendo a melhoria da qualidade de vida e buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania. Tem como finalidade promover a integração profissional, social e educacional das pessoas com deficiência visual, através de programas de habilitação e reabilitação, proporcionando-lhes orientação, instrução e fomentando o seu desenvolvimento integral.

**CEGUEIRA:** Usada somente para perda total da visão e para condições nas quais os indivíduos precisam contar predominantemente com habilidades de substituição da visão. **BAIXA VISÃO:** Usada para graus menores de perda de visão quando os indivíduos podem receber auxílio significativo por meio de aparelhos e dispositivos de reforço da visão. Serviço Social gratuito: Pedagogia, Serviço Social, Psicopedagogia, Soroban, Braille, Terapia Ocupacional, Musicalização, Psicologia, Orientação e Mobilidade, Informática. Atendimentos aos assistidos e seus familiares. Renovação de transporte (Carteirinha passe livre). Visita domiciliar. Elaboração de Projetos. Após, foi apresentado o Instituto Zoom e o trabalho desenvolvido em 2019: **Trabalho**

**realizado em 2019 referente ao termo de colaboração junto ao Conselho de Educação Municipal de Salto:** Foram realizadas atividades com carga horária de 5 horas semanais no Instituto Zoom. O trabalho é composto de 5 oficinas- Socioeducativas (Culinária, Jardinagem/ Horticultura, Tecnologia, Contação de Histórias, Jogos / Brincadeiras), Artes, Vida Prática e Atividades Esportivas. As atividades são desenvolvidas em pequenos grupos com a referência de um facilitador. O trabalho é desenvolvido de forma lúdica e contextualizado para favorecer o desenvolvimento global. **OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS: Culinária, Jardinagem/Horticultura, Tecnologia, Contação de Histórias, Jogos e Brincadeiras. Culinária:** Preparo e Degustação alimentos variados (bolos, gelatinas, saladas de frutas, sucos de frutas, pães, lanches variados, sopas, macarrão, arroz e feijão, escondidinho de batata, comidas típicas juninas e natalinas) para trabalhar a seletividade alimentar e ampliar o repertório de alimentos, estimulando hábitos de vida saudável. **Jardinagem/Horticultura:** Cultivo de hortaliças, legumes e frutas variados, cuidados como: adubação, limpeza e rega dos canteiros. Conscientização da importância dos cuidados com os canteiros e da alimentação saudável, mostrando a proveniência dos alimentos e o processo de cultivo e produção. **Tecnologia:** é usada como veículo visual importante no autismo para assimilação de conhecimentos e conteúdos. Sendo assim foram utilizados vídeos sobre higiene, copa do mundo, documentários em geral a respeito dos países, jogos interativos no Xbox (Kinect) e na mesa interativa Play Table para trabalhar o desenvolvimento motor e global. **Contação de histórias:** Objetiva trabalhar a contextualização do pensamento, integrando os relatos fragmentados num todo com coerência. Esta oficina fundamenta as outras oficinas, pois a organização do pensamento e ampliação da percepção possibilita que o autista assimile as estimulações realizadas. Neste propósito foram trabalhados temas como: Projeto Higiene, alimentação saudável, datas comemorativas, família, emoções, respeito, empatia, criatividade, imaginação além de trabalhar a conscientização do autismo. **Jogos/ Brincadeiras:** Jogos pedagógicos confeccionados com materiais recicláveis, jogos e brincadeiras, livres, dirigidos e variados. Jogos de tabuleiro, jogos estruturados com diversos temas e jogos corporais, brincadeiras na piscina, objetivando proporcionar a flexibilidade emocional e cognitiva, a simbolização, imaginação e criatividade



habilidades importantes a serem estimuladas no desenvolvimento do autista.

**Oficinas de Artes:** Produção de Materiais relativos as datas comemorativas específicas, bem como materiais variados, pinturas, jogos para ampliar a imaginação, a percepção, criatividade, autoestima, concentração e capacidade de transformação.

**Oficinas de Artes:** Produção de Materiais relativos as datas comemorativas específicas, bem como materiais variados, pinturas, jogos para ampliar a imaginação, a percepção, criatividade, autoestima, concentração e capacidade de transformação.

**Oficina de Vida Prática:** Projeto de AVDS relacionado a organização, higiene pessoal e autocuidado, autonomia, alimentação, encorajando-os a realizar pequenas ações individuais, estimulando o desenvolvimento da socialização dentro das singularidades.

**Oficina Esportiva:** realização de circuitos motores com jogos e atividades lúdicas para desenvolver atenção, concentração, motricidade, percepção e equilíbrio, raciocínio, além de favorecer o desenvolvimento emocional, como lidar com o perder e a frustração.

Findas as apresentações as representações foram dispensadas e os conselheiros iniciaram a apreciação da Lei 13.0019/2014. Estudo do artigo 34 da Celebração de Parcerias e as exigências de certidões, atas, relações nominais dos dirigentes, localização e endereços e documentos comprobatórios. Após, os Planos de Trabalhos já entregues à SEME, Termo de Anuência do aditamento do Termo de Colaboração ( administrativo enviará às Entidades), Ofício com parecer favorável e composição de custos ( entidade), Parecer deste CME, Credenciamento deste CME, Declaração de que dispõe de profissionais qualificados ( entidade enviará), declaração de que não remunera e nem contrata servidores públicos e ou membros da diretoria da entidade ( entidade enviará), apresentação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros AVCB ( entidade enviará), declaração de que a Instituição possui conta corrente específica exclusiva para os recursos do Termo de Colaboração com a SEME( Lei 13204/15). Foram levantadas algumas questões pelos presentes conselheiros: se os profissionais devem ter habilitação específica. Respondido pela SEME, que por não se tratar se escola, poderão contratar profissionais, sem habilitação. Também foi informado à SEME, que o Conselho deliberou em reunião anterior a esta que fará visitaçao técnica juntamente com a Comissão da SEME, Supervisão de Ensino às Instituições em 2020. Os conselheiros solicitaram que as Instituições realizem

interações e formação dirigidas aos senhores pais. “ É preciso uma aldeia para educar”. A chefe de Gabinete da SEME, informou que em 2020 o CEMUS III fará abertura de uma sala de Educação Especial Exclusiva para atender os alunos pervasivos da rede municipal, atribuição de aulas à profissional especializado e oferta de transporte gratuito. A APAE irá atender a solicitação da SEME e aumentar a aplicação do Teste WISC em alunos encaminhados pelo setor da Educação Especial. A conselheira Adriana solicitou cursos de especialização da área de Educação Especial aos professores da Rede Municipal, não somente aos Professores Coordenadores. A chefe de gabinete informou que em 2020 estarão oferecendo o curso de capacitação e que serão realizados pela ASPAS, ADEVISA e ZOOM aos Coordenadores para que sejam capacitados para o acolhimento às escolas de alunos com necessidades e família destes e os professores da Sala de Recurso, pois atendem os alunos no AEE e fazem o trabalho colaborativo com as professores que tem EPAEE (Estudante Público Alvo da Educação Especial). Em 2020 será mantido o grupo de professores que iniciaram o curso de LIBRAS em 2019. Foram aprovados por unanimidade os referidos projetos das Instituições, aditados conforme determina a Lei vigente. O Parecer deste colegiado será protocolizado em 25 de novembro de 2019 no setor próprio da Secretaria Municipal de Educação Município de Salto/SP. Nada mais. Eu (a) Evelize Assunta Padovani Monteiro, Presidente, digitei a presente ata a qual será lida e assinada pelos presentes.



19/11/2019

Evelize Assunta Padovani Monteiro\_\_\_\_\_

Eliana Aparecida Martins de Medeiros\_\_\_\_\_

Elaine Lourenço Pereira Ziburis\_\_\_\_\_

Eliane Carrijo City Vasconcellos\_\_\_\_\_

Rosélia Fernandes Ferreira de Jesus\_\_\_\_\_

Adriana Aparecida Francelino de Souza\_\_\_\_\_

Rita de Cássia da Silva Tancredo\_\_\_\_\_

Marília de Arruda Marcon Conral\_\_\_\_\_